

Vladimir Antonov

Bem-aventurados os limpos de coração!

Traduzido para português
por Telma Sales

2009

Neste folheto se analisa essa parte dos Ensina-
mentos de Jesus o Cristo que está dedicado ao tra-
balho com o coração espiritual. O preceito de Jesus
posto no título é considerado como muito importan-
te para a realização de Seus Ensinaamentos em nós.

O livro é para todos que querem cumprir os
Ensinaamentos de Jesus o Cristo.

No *Sermão da montanha* (Mateus 5) há várias frases de Jesus, que se chamaram posteriormente *as Bem-aventuranças*:

Bem-aventurados os pobres (é dizer, pobres no mundo material, que rechaçaram a busca dos bens materiais) de espírito (mas exatamente, devido ao espírito, é dizer, devido à convicção própria, devido à vontade própria), porque deles é o Reino do Céu!

Bem-aventurados os que choram (é dizer, se arrependem de seus erros cometidos que tem importância ética¹), porque serão consolados!

Bem-aventurados os mansos (é dizer, os que não têm orgulho e altivez), porque herdarão a terra!

Bem-aventurados os que têm fome e sede pela verdade, porque serão saciados!

Bem-aventurados os misericordiosos, porque serão perdoados!

Bem-aventurados os de coração limpo, porque verão a Deus!

¹ No entanto, não tem que fazê-lo por muito tempo: havendo aprendido a não pecar — através do mecanismo do arrependimento — devemos avançar no Caminho espiritual no estado das emoções positivas; do contrário não ganharemos nada bom.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados de filhos de Deus!

Bem-aventurados os que padecem perseguição por causa da verdade, porque deles é o Reino dos Céus!

Bem-aventurados serão vocês quando por Minha causa os insultem, os persigam e digam toda classe de mal contra vocês, mentindo! Alegrem-se e encham-se de júbilo, porque a sua recompensa será grande nos Céus!

Agora examinemos um desses preceitos: “Bem-aventurados os de coração limpo, porque eles verão a Deus!”, pois esse é muito importante para a realização dos Ensinamentos de Deus em nós.

De que falou Jesus aqui? Ele disse que Deus Pai, assim como, o Espírito Santo podem ser conhecidos e, inclusive, vistos. Por quem? Pelas pessoas que tenham *os corações limpos*.

* * *

E o que é um coração limpo?

E como, em geral, devemos entender o termo coração quando falamos sobre os processos do crescimento espiritual?

Certamente, não se trata aqui do coração anatómico.

E é errônea a opinião de que o coração é o conjunto de todos os nossos instintos e emoções, inclusive a atração sexual e paixão. Na realidade, a

atividade do coração espiritual não está relacionada de nenhum modo com as paixões sexuais (as atrações egocêntricas, egoístas fortes) e incluído a rechaça a estas.

Podemos mencionar também outro uso amorfo e inadequado da palavra coração: a mente (um exemplo é Atos 5:3).

E é triste que usos inadequados deste tipo penetrassem solidamente na literatura, inclusive, religiosa, e em algumas traduções do Novo Testamento².

² Por exemplo, na tradução da oração-meditação “Pai Nosso” não está refletido que Jesus compreendeu “o pão de cada dia” não é a comida material, senão o conhecimento espiritual mais alto, o guia espiritual por parte do Pai Celestial que unicamente devemos pedir de Deus. Isto levou as massas de pessoas, que se consideram cristãos, se dedicarem a mendigar em lugar de realizar Seus Ensinamentos que consistem em que devemos aspirar a Perfeição espiritual (Mateus 5:48).

Também “os pobres de espírito” não são os mendigos parasitas com mentes débeis, como normalmente deduz a tradução, senão os guerreiros espirituais que renunciaram a buscar bens materiais para cumprir o verdadeiro significado da vida de acordo com os Ensinamentos de Deus.

Também na tradução do Novo Testamento existe o seguinte equívoco: “minha (sua) alma”. Isto confirma que o homem é um corpo em que vive uma inexplicável “alma” que abandona o homem no momento da morte. E aparecem as opiniões absurdas de que se pode “perder a alma”, “roubar a alma”. Mas na realidade, cada homem é uma alma que evoluciona e que se instala temporariamente em corpos materiais para continuar seu auto-desenvolvimento. Por conseguinte, não se pode “perder a alma”; ao contrário, pode “perder o corpo”.

Na tradução das Epístolas do Apóstolo Paulo há frases aparentemente sem sentido. Mas na realidade Paulo descreveu nestas,



Para entender o que é *o coração espiritual* em realidade, devemos tocar brevemente o tema da estrutura bioenergética do organismo humano (ver mais detalhes disso em [5]). Trata-se, antes de tudo, dos chacras.

Assim que, dentro do tórax se encontra um órgão bioenergético chamado o chakra anahata. Esse chakra é responsável pelo abastecimento das bioenergias para os pulmões, coração anatômico e outros órgãos localizados no tórax, através de uma rede de canais bioenergéticos (os meridianos).

Mas o anahata, assim como qualquer outro chakra é uma zona reflexo gênica da esfera emocional volitiva (ver mais detalhes em [5]). Precisamente o anahata é responsável de gerar o aspecto inteiro *das emoções de amor*, e simplesmente a deslocação da concentração da consciência para esse chakra muda o estado da consciência, convertendo-lo no estado de amor.³

Trabalhando desta maneira com a deslocação da concentração da consciência entre os chacras e os meridianos principais, se pode aprender facilmente a mudar, com precisão e a vontade, os

métodos meditativos ensinados por Jesus, e os tradutores simplesmente não podiam entendê-las devido a sua incompetência.

(Ver também o livro “Os Ensinamentos Originais de Jesus o Cristo”).

³ Ver também o capítulo sobre Hesicasmo em [5] e também [12].

próprios estados emocionais e a capacidade de trabalho mental e físico. Nisto se baseia o *sistema de auto-regulação psicofísico* formado completamente e descrito por nós em algumas de nossas publicações [5 e outros].

Para dominar as funções do anahata, tem que começar com a limpeza deste, dos outros chacras e dos meridianos principais das contaminações bioenergéticas obscuras, e também tem que ampliar o anahata dentro do tórax [5]. O anahata que foi ampliado dessa maneira ocupa o volume do tórax desde um pouco abaixo das clavículas até o começo do plexo solar.

Logo deve aprender a *olhar com os olhos da alma* desde anahata; e depois deve acostumar-se a permanecer com a concentração da consciência quase sempre no anahata, com exceção dos casos quando se precisa atuar energeticamente no plano material ou realizar um trabalho intelectual intensivo; em casos assim tem que simplesmente mudar a concentração da consciência ao chakra correspondente à situação atual.

E o que o haja dominado totalmente e se estabelecido firmemente no *estado anahatico*, tem praticamente garantido uma existência paradisíaca. E só pode “cair”, perdendo este estado, se não foram assimilados bem os princípios éticos sugeridos a nós por Deus.

Explico: o componente ético dos Ensinamentos de Deus está dirigido para, em primeiro lugar, aju-

dar as pessoas, que estão aptos a seguir esses Ensinamentos, a dominar o estado de amor, manter e se fortalecer nesse estado. Precisamente com esse propósito Deus nos sugere:

- renunciar a capacidade de matar (salvo em casos de necessidade extrema, como exemplo, os ataques dos mosquitos, dos carrapatos, dos micro-organismos patogênicos e assim sucessivamente) a outros seres criados e encarnados por Ele para seu desenvolvimento,

- não fazer aos demais o que não desejamos para nós,

- não ser orgulhosos e arrogantes,

- não embriagar-se,

- não enraivecer-se

- não vingar-se,

- não ter ciúme,

- não reclamar o que foi roubado.

E inclusive dar ao ladrão mais do que ele quiser pegar, e aquele que te golpeia em uma face volve-lhe a outra também, mas mantenha essas situações extremas no estado de amor! E estarás então no paraíso, no mínimo!

Pois o paraíso é o destino daqueles que tem cumprido os Ensinamentos de Deus sobre o *amor*! E ao inferno vão aqueles que se acostumaram aos estados emocionais grosseiros, rechaçando os Ensinamentos de Deus.

Deus é amor (João 4:8; 4:16). E *se aproximem a Deus!* (Tiago 4:8). Mas é possível aproximar-se Dele

somente se auto-transformando gradualmente em Amor. E poderá fazê-lo só através da realização plena do preceito o qual nós examinamos aqui.

O apóstolo Tiago expressou a mesma idéia (Tiago 4:8): *Purifiquem seus corações!*

* * *

Assim, temos que começar este caminho da transformação de si mesmo em Amor com o domínio do próprio chacra anahata, incluindo a limpeza deste das contaminações energéticas que apareceram, em primeiro lugar, de meus próprios pecados passados, quando eu me permitia entrar nos estados emocionais grosseiros. Temos que aprender a viver *no estado anahatico* e nunca permitir-se entrar nos estados grosseiros da consciência. Exatamente desta maneira que se elimina a “dureza” (Marcos 6:52) dos germes potenciais do coração espiritual.

Só depois de haver dominado todo o mencionado anteriormente, o desenvolvimento do *coração espiritual* pode começar. E logo sucede a isso algo mais importante ainda; o desenvolvimento da pessoa como *um coração espiritual*.

* * *

Os chacras têm a peculiaridade de que a consciência (a alma), havendo-se estabelecido em certo chacra, pode crescer, ampliando-se em tamanho e ampliando este chacra.

O mais desfavorável é quando isto se passa nos chacras propensos aos estados grosseiros: no manipura (a metade superior do abdômen, incluindo o plexo solar) e no ajna (no meio da cabeça). As pessoas que permitem que esse complexo de chacras domine, quase sempre estão irritadas, enfadadas, raivosas e agressivas e tem mais expectativas de encontrar-se no inferno: “na obscuridade exterior onde há o pranto e o ranger de dentes” (Mateus 8:12); pois elas se opõem — pela qualidade de almas — a Deus que é Amor!

Mas o psicotipo anahático são aquelas pessoas que estão aproximando-se de Deus.

E mais, tais pessoas têm a oportunidade, com a condição de que possuam o conhecimento apropriado, de acelerar significativamente seu crescimento espiritual, dominando as etapas subseqüentes da ascensão espiritual.

Porque a alma pode transformar-se não só qualitativamente, mas também quantitativamente, é dizer, pode crescer.

* * *

O *coração espiritual* é esta parte da alma que primeiro cresce *dentro do chacra anahata* que tenha sido *limpo*, condição que observemos todo o que foi dito anteriormente.

Mas depois o coração espiritual pode começar a crescer intensivamente fora dos limites do corpo

material.⁴ E as possibilidades de tal crescimento são infinitas! E uma ajuda na realização desta tarefa são os métodos eco psicológicos descritos em nossos livros [5] e mostrados em nossos filmes correspondentes (ver www.spiritual-art.info). Com essa ajuda a pessoa pode crescer — como um *coração espiritual* — até um tamanho superior ao tamanho de nosso planeta.

Cabe notar que a consciência desenvolvida, que se encontra fora dos limites do corpo, pode pensar adequadamente. E o movimento no espaço multidimensional se realiza facilmente com a ajuda *dos braços da consciência*, que crescem do coração espiritual e são co-essenciais com este. (O mesmo acontecerá depois da separação definitiva do corpo, depois da sua morte). A proximidade da pessoa com a Consciência Primordial (Deus o Pai, o Criador) e a comunicação direta com Ele aumenta incomparavelmente a competência do tal adepto em tudo de mais importante para as pessoas encarnadas.

Precisamente dentro do coração espiritual assim desenvolvido, nas suas profundidades multidimensionais, o adepto espiritual ganha à possibilidade de explorar facilmente a estrutura multidimensional do Absoluto, aproximando-se gradualmente da Morada do Criador, a dimensão espacial mais sutil.

⁴ Isto, em particular, menciona o apóstolo Paulo, o discípulo pessoal de Jesus: “Nossas bocas se abrem para vocês,... nossos corações estão dilatados” (2 Coríntios 6:11).

E logo tal adepto é aceito pelo Criador e Nele, se ele o merece.

Assim — numa descrição bem curta — é o caminho da auto-realização espiritual do homem. E a informação sobre os numerosos detalhes do avanço pode ser encontrada em nossos livros e filmes.

* * *

E guardemos na memória: “Onde está teu tesouro, ali estará também teu coração” (Mateus 6:21; Lucas 12:34).

Se escolhermos ao Criador como o nosso Tesouro e aspiramos à cognição Dele e a União com Ele, nos Abraços de Seu Amor, então podemos encontrar nossa Morada Nele.

Se nosso tesouro é algo mundano, então permaneceremos com o mundano.

E para alguns os regozijos infernais são seus tesouros...

Mas Deus sugere: Amará ao Senhor teu Deus com todo teu coração! (Lucas 10:27; Marcos 12:30).

E cada um decide, escolhendo o seu caminho! O Criador nos concedeu o *livre-arbítrio*, e observando cada um, foram nossos destinos que se realizam logo pelos Espíritos Santos.

* * *

Sejam perfeitos assim como seu Pai Celestial é perfeito! — ensinou Jesus o Cristo (Mateus 5:48).

Como? Jesus também deu a resposta a esta pergunta: Aprendam de Mim! (Mateus 11:29). Aprendam das palavras ditas por Mim e anotadas por Meus Discípulos e estudando a Minha Essência Divina, usando-me como um Padrão de referência, para a identidade que vocês podem aspirar. E também aceitem aos Espíritos Santos como seus Ajudantes que lhes ensinarão as mesmas coisas que Eu os ensinei e ensino agora (João 14:26; 15:26; Marcos 3:29).⁵

E Jesus está disposto a ajudar e ajuda a todos os que vão pelos Caminhos indicados por Ele!⁶

⁵ VER [7].

⁶ VER [7].

Bibliografia

1. Antonov V.V. — Como Deus Pode Ser Conhecido. Autobiografia de um Cientista que Estudou a Deus. “Polus”, São Petersburgo, 2002 (em russo).
2. Antonov V.V. — Deus Fala (Manual de Religião). “Polus”, São Petersburgo, 2002 (em russo).
3. Antonov V.V. — Coração Espiritual. O Caminho ao Criador (as Poemas-meditações e Revelações). “Realidad”, São Petersburgo, 2003 (em russo).
4. Antonov V.V. — Como Deus Pode Ser Conhecido. Volume 2. Autobiografias dos Discípulos de Deus. “Vilna Ukraina”, Lvov, 2005 (em russo).
5. Antonov V.V. — Eco psicologia. “New Atlanteans”, “Lulu”, 2007.
6. Antonov V.V. (ed.) — Tao Te Ching. “Nuevo Atlanteans”, “Lulu”, 2007.
7. Antonov V.V. (ed.) — Obras Clássicas da Filosofia Espiritual e Atualidade. “Drouk”, Odessa, 2007 (em russo).
8. Antonov V.V. — Que é a Verdade? “Nuevo Atlanteans”, Odessa, 2007 (em russo).
9. Zubkova A.B. — Dobrynya. Bilini. “Drouk”, Odessa, 2007 (em russo).
10. Zubkova A.B. — História de Princesa Nesmeyana e Ivan. “Nuevo Atlanteans”, Odessa, 2007 (em russo).
11. Zubkova A.B. — Parábolas Divinas. “Nuevo Atlanteans”, Odessa, 2008 (em russo).
12. O Caminho de um Peregrino. Kazan, 1911 (em russo).